

## QUESTIONÁRIO SOBRE DESCONFORTO APÓS CIRURGIA BUCAL

<sup>1</sup>Mariela Dutra Gontijo de MOURA, <sup>2</sup>Laryssa Helena Martins FÉLIX

<sup>1</sup>Orientadora e Professora do Curso de Odontologia/UNINCOR –  
e-mail: [mariela.moura@unincor.edu.br](mailto:mariela.moura@unincor.edu.br)

<sup>2</sup>Estudante de Odontologia/UNINCOR –  
e-mail: [helenalaryssa@live.com](mailto:helenalaryssa@live.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** Desconforto, Cirurgia bucal, Questionário.

### RESUMO

O presente estudo objetiva aplicar um questionário como instrumento de medida para quantificar os impactos negativos e desconfortos associados ao procedimento cirúrgico no período transoperatório imediato de pacientes submetidos a cirurgias dento-alveolares, permitindo o reconhecimento de falhas e a identificação de indivíduos mais vulneráveis com o intuito de melhorar e orientar o conjunto total de ações preventivas e intervencionistas dos procedimentos odontológicos. Um questionário com 20 perguntas foi aplicado em 38 pacientes entre março e julho de 2016, na clínica odontológica da faculdade de odontologia da UninCor. As perguntas eram relacionadas a transição do período pré e pós operatório de pacientes submetidos a cirurgias dento-alveolares. Optou-se por estabelecer a quantidade de pontos por perguntas, fazendo assim uma média de quantos pontos cada pergunta recebeu, já que a resposta das perguntas foi quantificada a partir da escala visual analógica. Os resultados mostraram que 5 das 20 perguntas foram mais pontuadas, sendo elas relacionadas ao nervosismo e incômodo durante a cirurgia, incômodos com líquidos e sangue na boca durante o procedimento, medo da anestesia, dor durante a anestesia e dor durante a cirurgia. Também foi possível quantificar o número de extrações dentárias, podendo observar que os dentes mais extraídos foram 18, 28, 16, 17, 24, 26 e 48. Utilizaram-se as 5 perguntas mais pontuadas em 2 grupos de pacientes, sendo o grupo 1 aqueles que extraíram os sisos e o grupo 2 aqueles que não extraíram os sisos. Assim, optou-se por utilizar apenas 15 questionários, levando em consideração o mesmo número de pacientes de cada lado, isso porque o grupo 2 tinha um número maior de pacientes considerando a amostra total de 38. Os resultados mostram que no grupo 1, as pontuações foram bem maiores do que no grupo 2. Resalta-se hoje em dia os impactos da condição bucal sobre diversos aspectos da vida do indivíduo tais como o bem estar social e psicológico e a qualidade de vida. Os questionários ajudam a verificar os impactos dessas condições bucais, por atribuírem

uma melhor capacidade discriminatória aos problemas pontuais e refletem uma leitura mais fidedigna da condição e de suas repercussões sobre o indivíduo. Todavia, a maioria dos estudos relacionados a cirurgia bucal tende a quantificar e descrever os impactos, consequências, resultados e desconfortos das terapias empregadas somente no pós procedimento e, quando o transoperatório é avaliado, em geral a dor é o único item de interesse. Assim os, estudos que tentam elucidar outros tipos de desconfortos associados a esses procedimentos cirúrgicos, tornam-se, efetivamente, importantes e necessários, pois será a identificação desses desconfortos no período transoperatório permitirão, futuramente, a criação de meios para tentar minimizá-los, melhorando, conseqüentemente, o pós operatório e a qualidade de vida desses pacientes.